

Mestrado: 2º Ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

Disciplina: Psicologia Educacional

Docente: Doutor Nuno Corte Real

Tema: Elaboração de uma peça de teatro

- Promoção da Saúde, do Desporto e dos estilos de vida saudáveis.

Segundo trabalho de grupo:

- António José Couto Abreu Turma E (Porta-Voz)
- Bárbara da Silva Pinheiro. Turma E.
- Edgar da Costa Vieira Turma E
- Diana Ribeiro Turma B
- Diogo Ventura Turma E
- Inês Silva Turma E
- Miguel
- Jorge Reis
- Sandra Barbosa Turma C

Síntese

A história decorre na escola e em casa, numa primeira instância temos acesso a várias informações sobre a actividade física, os hábitos dos alunos e na insistência do professor de incitar os alunos para a prática de actividade física.

Numa segunda fase observamos dois alunos amigos, em que um tem receio de dizer ao outro, que este de facto está “gordinho” e que deve por isso praticar actividade física, só não o diz com receio do amigo ficar magoado com ele.

Na etapa seguinte escolhemos a casa como cenário, mais propriamente a relação entre pai e filho, em que o principal problema é a falta de coragem do pai em afirmar ao filho, o que este realmente pensa acerca do seu excesso de peso.

Na primeira aula prática o professor e o aluno deparam-se com uma reacção conjunta dos colegas sobre a forma física do aluno em questão, provocando-o e insultando-o ao ponto em que este se sente desmotivado para continuar a aula. Perante este problema, o professor não sabe como agir deixando dúvidas sobre qual a melhor forma de o resolver. Se digo ao aluno? Se age de forma diferente com este ou com os colegas? Se continua a estimular o aluno de forma a este reagir positivamente?.....

Diálogo

Aula de apresentação

PROFESSOR – Sejam bem-vindos à minha disciplina. Meus amigos as aulas de educação física são de presença obrigatória para todos, e tem como parâmetros de avaliação a assiduidade, a pontualidade e a participação. Sendo que os mais gordinhos têm de se empenhar mais que os restantes colegas se quiserem obter boas notas.

ALUNO MAIS OBESO – “Stor” o meu pai diz que eu devo comer bem para crescer!

PROFESSOR – Menino diga ao seu pai que se comer muito e não praticar actividade física, ou seja, se ficar muito tempo sem brincar, correr, saltar, entre outras actividades, começa a ficar gordo, para além disso todas estas actividades também são muito importantes no seu crescimento.

ALUNO MAIS OBESO – “Stor” a minha mãe diz que a actividade física é importante, mas, eu não gosto nada de andar aí a correr e a saltar, canso-me muito! O que gosto mais é de jogar computador, jogar playstation, ver televisão e, por vezes, também gosto de ler as minhas revistas de banda desenhada sentado no meu sofazinho.

PROFESSOR – Ler é uma óptima actividade, mas, o menino não acha que é um pouco chato, ficar em frente a uma televisão ou a um computador nos seus tempos livres? Para além de que, brincar e correr, faz bem até mesmo aos seus pais.

ALUNO MAIS OBESO – Correr e brincar professor? Os meus pais? Não! Eles não gostam de nada disso, o meu pai gosta de jogar playstation comigo e a minha mãe gosta de ver as novelas. Ela fica sempre chateada quando dá futebol, porque o meu pai quer ver o futebol e ela não pode ver a novela. Para além disso o meu pai diz que a educação física não é importante para quem quer ser médico, e que me devo aplicar a outras disciplinas com mais importância.

PROFESSOR – menino, agora a educação física conta para a média, por isso, é tão ou mais importante que outra disciplina qualquer. Nesta disciplina vocês podem rir, podem divertir-se a fazer desporto, é melhor que estar fechado numa sala de aula. Não é...?! Mais alguma questão?

SILÊNCIO

PROFESSOR – como ninguém diz nada suponho que não hajam dúvidas, sendo assim, na próxima aula, amanhã, decorrerá aula prática, venham preparados com o devido material desportivo (calções, t-shirt e sapatilhas) e, também, com muita vontade de se esforçarem na aula.

CONVERSA ENTRE DOIS ALUNOS

No final da aula dois amigos conversam entre si sobre a aula de apresentação:

ALUNO OBESO – Eu não gosto mesmo das aulas de educação física e amanhã não faço aula.

ALUNO 2 – tens de fazer senão vais reprovar à disciplina – (se calhar devo dizer-lhe que ele está gordinho e que deveria fazer as aulas, não só devido à nota, mas também, para melhorar a sua forma física!) – Sabes, se fizeres as aulas com empenho o professor dá-te boa nota e assim, também podes e.... - (com receio de magoar o amigo não lhe diz a verdade, que este poderia emagrecer e muda de conversa) –e podíamos ir jogar futebol à tarde?

ALUNO OBESO – (se calhar ele tem razão, se calhar eu devia fazer as aulas de educação física, é uma chatice agora contar para a média, e, se calhar também devia fazer para emagrecer um bocadinho! (a olhar para a barriga) Não, mas eu sinto-me bem assim, além disso, as meninas não param de olhar para mim! E depois, actividade física não faz com que as pessoas fiquem mais magras, já vi pessoas que praticam desportos e não emagrecem!) – Eu estou bem assim as raparigas estão sempre a olhar para mim, é porque gostam de mim, assim como sou, se calhar se tivesse mais magro não olhavam para mim.

ALUNO 2 – (GARGALHADA) – as raparigas gostam de ti!? Então porque é que não tens namorada?

ALUNO OBESO – ora não tenho, porque não quero....

ALUNO 2 – (eu não quero que ele deixe de ser meu amigo, mas acho que devia dizer-lhe que estão todos a olhar para ele e até a rir-se dele, por ele ser gordinho. Vou é voltar a dizer-lhe e tentar convence-lo a ir jogar à bola com o resto da turma. É isso!) – acho que podíamos.... (interrompido por o amigo)

ALUNO OBESO – tenho em casa um jogo novo que o meu pai comprou, vamos jogar? É para dois e como o meu pai foi trabalhar, não tenho ninguém em casa com quem jogar, “bora” jogar os dois?

ALUNO 2 – (e agora, se eu não for vai ficar chateado comigo e depois deixa de ser meu amigo! Mas eu queria ir jogar à bola, ele podia vir, fazia-lhe bem e agora que faço?) – e se fossemos... (interrompido novamente pelo amigo)

ALUNO OBESO – é mesmo fixe este jogo que o meu pai me deu, “bora” lá é altamente...

ALUNO 2 – (resignado) ok vamos lá então...

EM CASA (pai e filho)

PAI – como foi o teu primeiro dia de aulas filho?

ALUNO OBESO – foi bom pai!

PAIS – como assim? “Foi bom!?”. Não nos vais contar como foi o teu dia?

ALUNO OBESO – foi porreiro! Já fiz muitos amigos, os professores também são fixes...

MAE – ainda bem que gostaste!

ALUNO OBESO – pai achas que estou muito gordinho? (depois de longo tempo a pensar, que realmente se calhar estava gordinho e que as aulas de educação física o podiam ajudar)

PAI – (se lhe disser que sim o miúdo vai ficar triste e não quero que fique!) – Não filho! Bem quer dizer, também não estás magro, quer dizer, estás bem, acho eu... – (tenho mesmo de lhe dizer que está gordinho e que tem de fazer algo...) – bem acho que... (interrompido pelo filho)

Aluno OBESO – pois pai, realmente também me pareceu que sim, que estou bem, tinha uma dúvida ou outra, mas, agora já nem preocupado estou. Só perguntei isto, porque na escola toda a gente olha muito para mim, algumas pessoas até se riem para mim, se calhar é por ser novo na escola. Não é pai?

PAI – É, é isso filho... – (será que estou a fazer o que está correcto! Mas eu não lhe posso dizer que está gordo vou deixá-lo triste e desmotivado se calhar depois não quer ir para a escola! Que faço?)

1º AULA

PROFESSOR – Meninos para começar, vamos correr à volta do pavilhão durante 10 minutos.

Ao fim da primeira volta o ALUNO OBESO pára, os colegas riem-se dele e começam a gozá-lo, o professor repara e tenta motivar o aluno.

PROFESSOR – Vamos lá mais umas voltinhas tu consegues! Opa, opa....

O ALUNO OBESO dá mais uma volta e pára novamente, os colegas reagem da mesma forma.

PROFESSOR – Vamos lá, força, então tu consegues os mais gordinhos são os mais perspicazes! – (Será que fiz bem? Devo confrontar os colegas repreendendo-os? Ou devo conversar só com o aluno? Devo falar com os pais? Será que fiz bem ter dito que teria que se esforçar mais que os outros só por ser mais gordinho?)